

Livro de poemas


QUADRO DA LITERATURA BRASILEIRA

ERA COLONIAL	ERA NACIONAL
QUINHENTISMO – 1500/1601	ROMANTISMO – 1836/1881
BARROCO – 1601/1768	REALISMO – 1881
ARCADISMO – 1768/1808	NATURALISMO – 1881
Período de Transição	PARNASIANISMO – 1882
1808- Família Real no Brasil 1822- Independência do Brasil	SIMBOLISMO – 1893/1922
	MODERNISMO – 1922/dias atuais
LITERATURA TRANSPLANTADA	BUSCA DE IDENTIDADE CULTURAL

Quinhentismo

O Quinhentismo foi um movimento histórico e literário que compreendeu as manifestações culturais escritas no primeiro século da colonização brasileira.

Segue abaixo uma obra de um poeta dessa época:

Poema de Pe. José de Anchieta

Jesus na manjedoura

- Que fazeis, menino Deus, Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado. - Ó menino mui formoso,
Pois que sois suma riqueza, Como estais em tal
pobreza? - Por fazer-te glorioso E de graça mui
colmado, Jazo aqui por teu pecado. - Pois que não
cabeis no céu, Dizei-me, santo Menino, Que vos fez tão
pequenino? - O amor me deu este véu, Em que jazo
embrulhado, Por despir-te do pecado. - Ó menino de
Belém, Pois sois Deus de eternidade, Quem vos fez de
tal idade? - Por querer-te todo o bem E te dar eterno
estado, Tal me fez o teu pecado. Leia mais:

<http://m.quinhentismo2.webnode.com/poemas/>

Barroco

O Barroco é o período que se estende entre 1601 e 1768. Tem início com a publicação do poema Prosopopeia, de Bento Teixeira e termina com a fundação da Arcádia Ultramarina, em Vila Rica, Minas Gerais. O Barroco literário brasileiro desenvolve-se na Bahia, tendo como pano de fundo a economia açucareira. Dois estilos literários que marcaram essa escola foram: o cultismo e o conceptismo.

Segue abaixo uma obra de um autor dessa época:

Todo

O todo sem a parte não é todo;

A parte sem o todo não é parte;

Mas se a parte o faz todo sendo parte,

Não se diga que é parte, sendo todo

Gregório de Matos Guerra

Arcadismo

O Arcadismo é o período que se estende de 1768 a 1808 e cujos autores estão intimamente ligados ao movimento da Inconfidência, em Minas Gerais. Agora, o pano de fundo é a economia ligada à exploração do ouro e das pedras preciosas. Além disso, destaca-se o relevante papel desempenhado pela cidade de Vila Rica (Ouro Preto). A simplicidade, a exaltação da natureza e os temas bucólicos são as principais características dessa escola literária.

Obra dessa época abaixo:

Amor a Amor Nos Convida Du Bocage

Com dura e branda cadeia, Com facho ativo e suave,
De seus mistérios coa chave, Amor entre nós volteia:
Já deprime, já glorieia, Já dá morte, já dá vida; E nesta
incessante lida, Que em si traz, que em si contém,
Com o mal, e com o bem, Amor a amor nos convida

Romantismo

O Romantismo no Brasil teve como marco inicial a publicação do livro de poemas de Gonçalves de Magalhães (1811-1882), intitulado "Suspiros poéticos e saudades", em 1836. Além dessa obra, a Revista Niterói, publicada nesse mesmo ano em Paris, também foi precursora do movimento romântico na Brasil. Esse período é caracterizado por manifestações culturais, artísticas e literárias iniciadas na Europa no século XVIII.

Obra dessa época :

(Se Eu Morresse Amanhã)Se eu morresse amanhã,
viria ao menos Fechar meus olhos minha triste irmã,
Minha mãe de saudades morreria Se eu morresse
amanhã! Quanta glória pressinto em meu futuro! Que
aurora de porvir e que manhã! Eu perdera chorando
essas coroas Se eu morresse amanhã! Que sol! que
céu azul! que doce n'alva Acorda ti natureza mais
louçã! Não me batera tanto amor no peito Se eu
morresse amanhã! Mas essa dor da vida que devora A
ânsia de glória, o dolorido afã... A dor no peito
emudecera ao menos. Álvares Azevedo

Realismo

O Realismo no Brasil começa em 1881 quando Machado de Assis publica Memórias Póstumas de Brás Cubas. As principais características são o objetivismo e a veracidade dos fatos, os quais são explorados por meio de uma linguagem descritiva e detalhada. Temas sociais, urbanos e cotidianos são apresentados pelos escritores do período. Oposto aos ideais românticos, a ideia era mostrar um retrato fidedigno da sociedade.

Obra desse tempo:

Quero apenas cinco coisas...

Primeiro é o amor sem fim

A segunda é ver o outono

A terceira é o grave inverno

Em quarto lugar o verão

A quinta coisa são teus olhos

Não quero dormir sem teus olhos.

Não quero ser... sem que me olhes.

Abro mão da primavera para que continues me
olhando. Pablo Neruda

Simbolismo

O Simbolismo começa em 1893 com a publicação de *Missal e Broquéis*, de Cruz e Souza. Ele vai até o início do século XX, quando ocorre a Semana de Arte Moderna. As principais características dessa escola literária são o subjetivismo, o misticismo e a imaginação.

Obra dessa época:

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu, Pôs-se na torre a sonhar... Viu uma lua no céu, Viu outra lua no mar. No sonho em que se perdeu, Banhou-se toda em luar... Queria subir ao céu, Queria descer ao mar... E, no desvario seu, Na torre pôs-se a cantar... Estava longe do céu... Estava longe do mar... E como um anjo pendeu As asas para voar. . . Queria a lua do céu, Queria a lua do mar... As asas que Deus lhe deu Ruflaram de par em par... Sua alma, subiu ao céu, Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimarães

Pré-Modernismo : O pré-modernismo no Brasil foi uma fase de transição entre o simbolismo e o modernismo que ocorreu no início do século XX. Aqui, já se via despontar algumas características modernas como a ruptura com o academicismo e ainda, o uso de uma linguagem coloquial e regional. A temática mais explorada pelos escritores do período estiveram voltadas para a realidade brasileira com temas sociais, políticos e históricos.

Obra dessa época:

(Psicologia de um Vencido) Augusto dos Anjos
Eu, filho do carbono e do amoníaco, Monstro de escuridão e rutilância, Sofro, desde a epigênese da infância, A influência má dos signos do zodíaco. Profun-
damente hipocondríaco, Este ambiente me causa repugnância... Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia Que se escapa da boca de um cardíaco. Já o verme — este operário das ruínas — Que o sangue podre das carnificinas Come, e à vida em geral declara guerra, Anda a espreitar meus olhos para roê-los, E há-de deixar-me apenas os cabelos, Na frialdade inorgânica da terra!

Modernismo

O Modernismo no Brasil é marcado pela Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922. É o limite entre o fim e o início de uma nova era na literatura nacional e nas artes como um todo. Inspirado nas vanguardas artísticas europeias, o movimento modernista propõe o rompimento com o academicismo e o tradicionalismo. É assim que a liberdade estética e diversas experimentações artísticas são apresentadas nesse momento. Esse período foi dividido em três fases: a fase heroica, a fase de consolidação e a a fase pós-moderna.

Obra dessa época:

Vício da fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados. Oswald de Andrade

Colégio Estadual Itan Guimarães Cerqueira

Bruno Costa Da Conceição - NTE 19

Livros de poemas